

IMPACTOS DE DESASTRES NATURAIS SOBRE O APRENDIZADO: RELATO DE MONITORIA ACADÊMICA EM BIOQUÍMICA

LUCIELLY PAES MIGUES RODRIGUES¹
GIOVANA DUZZO GAMARO²

¹Universidade Federal de Pelotas – luciellypaesmigues@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – giovana.gamaro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A Bioquímica é uma disciplina obrigatória que compõe o núcleo básico do curso de Medicina Veterinária. Por ser ofertada no primeiro semestre seu público ainda está em período de adaptação ao ensino superior e embora a disciplina aborde conceitos básicos sobre estrutura e função de macromoléculas, a mesma apresenta determinada complexidade pelo fato de abordar conceitos abstratos relacionados a química orgânica. Por esta razão muitas vezes os alunos apresentam dificuldades e desafios ao longo do semestre, uma vez que eles estão passando por período de adaptação pessoal ao fluxo acadêmico. Neste sentido, no semestre de 2024/01 a disciplina contou com duas alunas atuando na monitoria, sendo uma delas bolsista remunerada e outra bolsista voluntária.

Assim, o monitor auxilia na elucidação de conceitos e dúvidas do conteúdo, proporcionando melhorias sobre o aprendizado através de uma abordagem adaptada às características de cada turma (SANTOS, 2007). Entretanto, o semestre de 2024/1 apresentou algumas peculiaridades: o estado do Rio Grande do Sul foi acometido por fortes chuvas ocasionando danos a grande parte da população, levando o estado a decretar calamidade pública acarretando suspensão de atividades letivas por vinte e cinco dias. Somando-se a isso o calendário acadêmico, que estava em atraso devido ao período da pandemia, foi paralisado devido à greve dos servidores da universidade por cinquenta dias.

De acordo com WANG, desastres naturais têm consequências em diversas áreas da vida acadêmica, desde a matrícula, frequência e retenção até impactos psicológicos, gerando inúmeros obstáculos ao aluno (WANG, 2024). É de conhecimento geral que experiar grandes tribulações emocionais têm consequência direta na saúde mental, entretanto, pouco se considera sobre como este desequilíbrio emocional gerado por fatores incontroláveis (no caso em questão um desastre natural) afeta diretamente a aprendizagem do aluno e sua determinação acadêmica, bem como as próprias condições físicas (KATO et al., 2017). CARALES e LÓPEZ (2022) indicaram o papel crucial dos recursos da própria universidade, programas e funcionários no quadro de superação destes obstáculos.

O presente trabalho é um relato sobre as percepções vivenciadas enquanto monitora acadêmica e também aluna da Universidade Federal de Pelotas, perpassando os desafios habituais de aprendizagem e os agravantes deste semestre atípico, fundamentado também no relato de outros alunos.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para proporcionar uma base de aprendizado mais sólida possível neste período atípico, afim de corroborar com a superação dos acentuados desafios de aprendizagem enfrentados, as monitoras participaram das aulas práticas semanais

com intuito de auxiliar os alunos na execução dos protocolos a serem seguidos, bem como no entendimento da associação do conteúdo teórico e prático.

Foram elaboradas revisões do material abordado ao longo do semestre, solução de dúvidas nos períodos da manhã, tarde e noite, para assegurar que os alunos encontrassem na monitoria o respaldo necessário. Este acompanhamento por parte das monitoras se deu de forma presencial durante as aulas práticas e monitorias agendadas, de forma online em horário fixo de 16h todos os sábados, contando com horários flexíveis no decorrer da semana. Presencialmente, ocorreram três encontros nas dependências da universidade, com duração aproximada de duas horas cada um e contando com uma média de seis alunos. O atendimento remoto foi contemplado pela utilização de WhatsApp e videoconferências. Para embasamento teórico foram utilizados artigos científicos e a literatura indicada no plano de ensino elaborado pela professora responsável.

Para elencar as considerações acerca dos desafios de aprendizagem consequentes das alterações de calendário, em virtude de greve do corpo docente e desastres naturais, levou-se em consideração os relatos dos alunos durante os encontros, a experiência pessoal da autora deste trabalho, contando com respaldo encontrado em artigos. Assim tornando-se possível fundamentar as ponderações apresentadas através da interpretação e perspectiva ótica da aluna monitora.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em semestre anterior a monitoria já se mostrou elemento fundamental para a formação acadêmica dos alunos assistidos e do próprio aluno-monitor, em virtude do aprofundamento no conteúdo abordado, bem como seu papel enquanto elo entre professor e alunos. Neste semestre que, conforme já foi descrito, mostrou-se atípico e desafiador, a demanda por parte dos alunos também apresentou certa distinção, em comparação por exemplo com o semestre anterior.

As turmas deste semestre denotaram maior busca pela monitoria, o que poder ser interpretado como um aspecto positivo. Os encontros remotos aos sábados contaram com a média de presença de dez alunos, além da procura semanal para encontros pessoais. Uma significante parcela de alunos manifestou estresse e desequilíbrio emocional devido às experiências consequentes das atipicidades já citadas, que, somadas ao já previsto grau de complexidade do conteúdo da disciplina de Bioquímica I e conciliação com outras disciplinas da grade curricular, resultam em um grande desgaste emocional.

Tais aspectos manifestaram-se de modo geral, ainda em alguns casos com agravantes de perdas de entes queridos, dificuldades materiais e financeiras. De minha parte, enquanto aluna, além de partilhar também das adversidades descritas, pude perceber também certa empatia por parte do corpo docente para com os alunos e os próprios colegas, bem como uma busca conjunta por resiliência e auxílio ao próximo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS SANTOS, M.M., LINS, N.M. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007.

WANG, J. Impact of natural disasters on student enrollment in higher education programs: A systematic review. *Heliyon*, China, V. 10, n. 6, 1-14, 2024.

KATO, K. et al. Psychosocial Stress After a Disaster and Low Back Pain-Related Interference With Daily Living Among College Students. **Spine**, China, v. 42, n. 16, 1195-1200, 2017.

CARALES, V. D.; LOPEZ, R. M. Navigating College after a Disaster: Understanding the Impact and Institutional Support for Community College Students after Hurricane Harvey. **Community College Journal**, EUA, v. 46, n. 3, 145-146, 2022.